

ESTUDO DA REATIVIDADE DA ARTÉRIA OFTÁLMICA EM GESTANTES SAUDÁVEIS POR MEIO DO MÉTODO DOPPLER

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

PARREIRA; Beatriz Rizzo¹, JÚNIOR; Cairo Antônio Guedes², DINIZ; Angélica Lemos Debs³

RESUMO

Introdução: A artéria oftálmica (AO), em virtude de sua homologia anatômica e funcional com vasos cerebrais de pequeno calibre, constitui modelo acessível para investigação da hemodinâmica cerebral durante a gestação. Embora a Dopplervelocimetria da artéria oftálmica (DAO) já seja aplicada em contextos obstétricos, a resposta frente à apneia induzida permanece pouco explorada em gestantes saudáveis. **Objetivo:** Avaliar a concordância interobservador da DAO em gestantes normotensas submetidas ao teste de apneia induzida. **Métodos:** Estudo longitudinal experimental com 30 gestantes saudáveis, sem comorbidades e acompanhadas em pré-natal de rotina. A DAO foi realizada por dois examinadores experientes, cegados entre si, em um único olho, em três momentos: repouso (T1), final da apneia (T2) e três minutos após recuperação (T3). Foram mensurados o primeiro pico sistólico (P1), segundo pico sistólico (P2), razão de picos (PR), índice de resistência (IR), índice de pulsatilidade (IP) e velocidade diastólica final (VDF). A reprodutibilidade interobservador foi avaliada pelos métodos de Bland-Altman e correlação intraclass. **Resultados:** As participantes completaram o protocolo sem intercorrências, com tempo médio de apneia superior a 15 segundos. Observou-se excelente concordância interobservador para PR, IP e IR em todos os momentos avaliados, e boa concordância para P1, P2 e VDF, com variações discretas nos limites de concordância. **Conclusão:** A DAO frente à apneia induzida mostrou-se técnica segura, factível e reprodutível em gestantes saudáveis. A validação metodológica abre perspectivas para aplicação clínica e futuras investigações em populações de alto risco, especialmente na predição e no manejo das síndromes hipertensivas da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Ultrassonografia Doppler, Artéria Oftálmica, Gestação, Reprodutibilidade de Resultados, Apneia

¹ Universidade Federal de Uberlândia, beatriz.rizzo2010@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, cairoguedes@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, angelicadiniz@ufu.br